



PUC urgente

ANO 37 | EDIÇÃO 1593

FORMATURAS 2024.1

Missas de formatura

As missas de formatura das turmas de 2024.1 serão realizadas na Igreja do Sagrado Coração de Jesus - PUC-Rio, nos seguintes dias e horários: 22 de julho (segunda-feira), às 19h | CCS; 23 de julho (terça-feira), às 19h | CTC; 24 de julho (quarta-feira), às 19h | CCBS e CTCH. Verifique de qual Centro o seu curso faz parte: www.puc-rio.br/sobrepucc/admin/centros.

Cerimônias de formatura

Local: Ribalta Espaço Multieventos - Av. das Américas, 9.650, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro - RJ.

Dia 27 de julho (sábado)

9h. Direito e Relações Internacionais

14h30. Artes Cênicas, Ciências Biológicas, Filosofia, Letras, Pedagogia, Psicologia e Teologia

20h. Ciência da Computação, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Materiais e Nanotecnologia, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia de Petróleo, Engenharia de Produção, Engenharia Química, Física, Matemática, Química e Sistemas de Informação

Dia 28 de julho (domingo)

9h. Arquitetura e Urbanismo e Design

14h30. Administração, Ciências Econômicas (2023.2 e 2024.1), Ciências Sociais (2023.2 e 2024.1), Gestão Financeira, Geografia e História

20h. Comunicação (Cinema, Estudos de Mídia, Jornalismo e Publicidade)

Para mais informações, acesse www.puc-rio.br/formatura.

📖 BÍBLIA HEBRAICA 📖

O terceiro encontro on-line da Cátedra Bíblica Leão XIII será realizado na quarta-feira, 19, às 19h, pelas plataformas Zoom e YouTube. O professor da Universidade Metodista de São Paulo (UMESP), Edson de Faria Francisco, vai apresentar o tema "Usando e compreendendo o Aparato Crítico da Bíblia Hebraica Stuttgartensia (BHS)". Para assistir à transmissão e receber o certificado, é preciso se inscrever de forma gratuita pelo link.

ENOTURISMO

O Departamento de Geografia e Meio Ambiente vai reunir especialistas no I Congresso Estadual Desafios do Enoturismo no Rio de Janeiro. Essa atividade tem grande potencial na Região Serrana do estado. O seminário ocorrerá na quarta e quinta-feira, dias 19 e 20, no Espaço Francisco Casa de Inovação. Para conferir a programação e se inscrever, basta acessar o link.

SERVIÇO SOCIAL

O VII Fórum de Supervisão de Estágio em Serviço Social vai debater o tema "Formação antirracista e as interfaces na supervisão de estágio". O simpósio conta com a participação da doutoranda em História Social da UNIRIO, Rosalia Romão da Silva, da professora de Serviço Social da UFRJ, Ana Paula Procópio, e das alunas do Departamento de Serviço Social da PUC-Rio, Maria Eduarda Sousa e Larissa Silva. A palestra será na quinta-feira, 20, às 17h, no Auditório Padre José de Anchieta.

INOVA QUÍMICA

Palestras

O Departamento de Química organizou, em colaboração com a Coordenação Central de Parcerias e Inovação (CCPIN), o "Inova Química", uma série de palestras que apresenta linhas de pesquisa e explora novidades que transformam o setor químico. Os encontros serão realizados na terça-feira, 18, a partir das 9h, no Espaço Francisco Casa de Inovação. Para mais informações e inscrições clique aqui.

Exposição

Na terça-feira, 18, às 16h, será inaugurada a exposição "Corpo Estranho", da artista plástica e ex-aluna Antonia Dias Leite, no Solar Grandjean de Montigny e nos pilotis da Ala Kennedy. O projeto integra o Inova Química e promove uma reflexão de questões culturais, biológicas, ambientais e filosóficas. Às 18h, a professora Adriana Gioda, do Departamento de Química, vai mediar um bate-papo da artista Antonia Dias Leite, com os professores Ana Maria Percebom, da Química, e Marcelo Motta, do Departamento de Arquitetura, o médico Filipe da Veiga e a jornalista Antonia Leite Barbosa. Para mais informações e inscrições clique aqui.

ENERGY SUMMIT

A Universidade participa do Energy Summit entre os dias 17, 18 e 19 de junho, na Cidade das Artes. Na conferência, serão debatidos os próximos passos da transição energética e da sustentabilidade. O Vice-Reitor de Desenvolvimento e Inovação, professor Marcelo Gattass, e o diretor do Instituto Gênese, professor Leonardo Lima, participam de painéis na parte da tarde do dia 19. Alunos da PUC-Rio têm 80% de desconto na inscrição por meio deste link. Para ver a programação completa, acesse o link.

ARRECAÇÃO DE MOCHILAS

Alunos do curso de Comunicação, em parceria com a Pastoral Povo da Rua, estão organizando uma campanha de arrecadação de mochilas para serem doadas a pessoas em situação de rua no Rio de Janeiro. A campanha vai até o dia 10 de julho. As mochilas podem ser entregues na Pastoral Universitária, na secretaria do Departamento de Comunicação, na Coordenação de Atividades Comunitárias e Culturais (CACC) ou na AFPUC. As mochilas doadas podem ser novas ou usadas, desde que estejam em bom estado. A campanha tem o apoio da Coordenação de Atividades Comunitárias e Culturais, por meio do DoaPUC.

VICE-REITORIA COMUNITÁRIA

VRC – Regularização de Débitos 2024.1

Iniciam-se nesta segunda-feira, 17, os atendimentos presenciais do 1º período de regularização de débitos de 2024.1. Os critérios, prazos e procedimentos de negociação estão disponíveis no site da VRC (www.puc-rio.br/regularizacaodedebitos). Não serão realizadas negociações fora dos prazos estabelecidos.

PUC-Rio ganha nova estratégia de marca

A partir desta semana, a comunidade universitária vai conhecer um pouco da nova identidade visual da instituição ao entrar no site da PUC-Rio, resultado de um longo processo de escuta e trabalho. O PUC Urgente conversou com os professores Manuela Quaresma, do Departamento de Artes e Design, e padre Arnaldo Rodrigues, Assessor de Comunicação da Universidade, para saber como foi o processo.

Qual o principal impulso por trás da nova estratégia de branding da PUC-Rio?

Manuela Quaresma: O principal impulso por trás da nova estratégia de *branding* da PUC-Rio foi a necessidade de trazer uma cara nova e uma atualização da nossa identidade visual, refletindo as transformações que estamos passando. Esse movimento de renovação começou com a nova interpretação gráfica do brasão, apresentada no final de 2022, que simboliza nosso compromisso com a tradição e a inovação. Paralelamente, identificamos, nas discussões do trabalho do Grupo de Trabalho (GT) de Redesign da Identidade Visual, uma demanda interna clara: definir quem somos e como queremos nos apresentar como Universidade. Além disso, o novo *branding* procura mostrar o valor da marca PUC-Rio em sua totalidade. Queremos deixar evidente o nosso papel na sociedade considerando nossos três pilares fundamentais: ensino, pesquisa e extensão. A nova identidade visual não só reforça o que fazemos como instituição, mas também como nos comunicamos com a comunidade, destacando nossa personalidade e o impacto positivo que buscamos gerar para o Rio de Janeiro, para o Brasil e para o mundo. Este posicionamento explícito é essencial para reafirmar nossa missão e fortalecer nossa presença como uma universidade de excelência.

Como a nova estratégia reflete os valores, a identidade e a missão da comunidade universitária?

Padre Arnaldo Rodrigues: A nova estratégia de *branding* reflete, de maneira profunda, os valores, a identidade e a missão da comunidade universitária ao enfatizar diversos aspectos que são fundamentais para a instituição. Dentre estes está a valorização da tradição e da inovação, o foco na qualidade educacional, a atenção à responsabilidade social e inclusão, a sua identi-



MATHEUS SANTOS



SOPHIA MARQUES

Os professores Manuela Quaresma e padre Arnaldo Rodrigues explicam a nova identidade da PUC-Rio

dade católica, fruto também da tradicional administração feita pela Companhia de Jesus desde seu início, o engajamento com a pesquisa e o desenvolvimento, a comunicação visual e digital e a sustentabilidade e futuro. Acima de tudo, creio eu, que a estratégia de *branding* refletirá uma mudança cultural, que não apaga e cancela sua história e personagens, mas nos coloca em um ciclo ampliado de conhecimento e engajamento pelo contínuo fortalecimento da marca.

Em que aspectos o novo branding fortalece o vínculo entre a PUC-Rio e a sociedade?

Padre Arnaldo Rodrigues: Existe um grande e histórico vínculo da Universidade com a sociedade, desde o ponto de vista tecnológico ao desenvolvimento integral do ser humano e, consequentemente, da sociedade. A partir desta estratégia de *branding*, queremos fortalecer ainda mais esses vínculos, por meio de um maior engajamento comunitário, parcerias estratégicas e uma comunicação sempre transparente e acessível. Tudo isso colabora para reafirmar o posicionamento da Universidade no cenário nacional e internacional, renovando a cada dia a credibilidade e a relevância da mesma, quando se fala em colaborar com este desenvolvimento humano, seja singularmente como no coletivo das necessidades comuns.

Quais os principais elementos destacados no lançamento do novo branding?

Manuela Quaresma: Destacamos os elementos e mensagens que refletem nossa renovação e compromisso contínuo com a excelência. A ideia é enfatizar a consistência que vamos priorizar na aplicação da nova identidade visual da marca, que representa nossa evolução. Este novo universo visual e verbal será apresentado como um reflexo da personalidade da marca, que é reflexiva, criativa, acolhedora e corajosa. Também pretendemos comunicar explicitamente nosso propósito de acolher pessoas, expandir saberes e voar mais alto. Este propósito será incorporado em todas as mensagens do lançamento do *branding*, juntamente com a *tagline* “voar mais alto” e a conexão com o arquétipo da marca, o “Explorador”, que simboliza nossa busca incessante por conhecimento, inovação e desejo de expandir horizontes. Destacaremos a experiência PUC-Rio como uma jornada interdisciplinar única, que oferece um campus universitário para convivência e troca de saberes sem igual. Reforçaremos que somos uma Universidade comunitária dedicada a fomentar um ecossistema humano-social, econômico e ambiental, visando gerar um impacto positivo tanto local quanto global.

Interligar Saberes

CAIO MATHEUS

O I Congresso Internacional de Extensão Universitária da PUC-Rio: Desafios Complexos irá integrar universidades para fomentar um diálogo intercultural em questões ambientais e universitárias. A Vice-Reitora de Extensão e Estratégia Pedagógica, Jackeline Farbiarz, explicou as motivações e a importância do encontro. Confira a programação aqui.

A Vice-Reitoria de Extensão e Estratégia Pedagógica realiza o I Congresso Internacional de Extensão Universitária da PUC-Rio (CIEXT), organiza e sedia o Critical Edge Alliance (CEA) e tem a parceria da Programa Universitário Amazônico (PUAM). Como essas iniciativas podem contribuir para a discussão sobre a extensão universitária?

Jackeline Farbiarz: A Conferência Anual da Critical Edge Alliance representa um movimento global de colaboração entre universidades de diversos países, comprometidas em promover um ensino superior que seja ao mesmo tempo crítico e transformador. Entre seus ideais estão: participação democrática, inclusão e justiça social; empatia para com a diversidade e a pluralidade; diálogos e parcerias interinstitucionais; aprendizagem ativa e mútua para o desenvolvimento pessoal e comunitário. Integrar a Conferência ao Congresso de Extensão é uma oportunidade de aproximar a Aliança de nossa comunidade, de refletirmos juntos sobre os passos até aqui construídos, em um percurso que passou a ter a presença da PUC-Rio em 2016. É também uma oportunidade para refletirmos sobre pesquisas, projetos e ações futuras, em especial considerando a ênfase em aprendizagem, autonomia e envolvimento social que seus membros reconhecem como base. Já o Programa Universitário Amazônico tem sua proximidade com a PUC-Rio como decorrência da nossa participação na Associação das Universidades Confiadas à Companhia de Jesus na América Latina (AUSJAL). Com a PUC-Rio, foi desenvolvido o Atlas Panamazônico como contribuição ao Sínodo da Amazônia em 2019 e, atualmente, integramos o Programa com o objetivo de contribuir para que modos desenvolvidos na Amazônia, junto com as comunidades locais, possam ser reconhecidas em toda a América Latina. Para tanto, há o acompanhamento da UNESCO. Reunir diferentes redes, vários pontos de vista, diferentes, mas convergentes, nos dias 19, 20 e 21, é um exercício de aproximação que almeja colabo-



Jackeline Farbiarz é Vice-Reitoria de Extensão e Estratégia Pedagógica e organizadora do I Congresso Internacional de Extensão Universitária

rar para a formação de nossa comunidade na indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, abrir nossas portas em escuta e acolhimento, e antecipar futuras parcerias inscritas em sensibilidade e responsabilidade socioambiental.

Em que medida o Amazonizar será uma inspiração para o Congresso?

Jackeline Farbiarz: Em muitos sentidos o Amazonizar dá continuidade e sintetiza o compromisso da PUC-Rio com a questão socioambiental, o equilíbrio ecológico e a justiça social. Em especial, ele atende ao chamado do Papa Francisco na Encíclica Laudato Si', em seu convite para que nos comprometamos com nossa própria geração e com as futuras no entendimento de que tudo está interligado. Ecologia ambiental, social, econômica e cultural da vida cotidiana não se sustentam no caminho da fragmentação. Nosso projeto Saúde para o bem viver: Intervenções extensionistas em territórios vulnerabilizados foi contemplado no Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-graduação (PROEXT-Capes) e vinculado aos metaprojetos Gávea do Rio e Amazonizar. A partir dele, temos reunido regularmente professores desenvolvedores de trinta outros projetos originários de diferentes departamentos, para nos reconhecermos em soma. Em comum, a compreensão de que é urgente nos encontrarmos em solidariedade intergeracional. Ou seja, no compromisso das gerações presentes com o uso dos recursos naturais, com a sustentabi-

lidade em suas múltiplas dimensões, a fim de não privarmos as próximas gerações de um futuro responsabilmente antecipado. Nas reuniões, costumamos dizer que estamos somando o rio Rainha ao Rio Amazonas. Temos o que ensinar, temos o que aprender; temos com o que nos comprometer; temos a partir de onde nos inspirar. Regularmente, temos as propostas que encaminhamos para o Projeto Rondon contempladas. Assim, professores e alunos desenvolvem atividades de extensão junto a regiões que apresentam pluralidade étnico-cultural (indígenas, quilombolas, ribeirinhos, entre outros). São experiências únicas, múltiplos aprendizados. Desenhos regenerativos, trabalho colaborativo... Junto, muito a se fazer. Contribuir para a melhoria da qualidade de vida, agir frente aos frequentes abusos, a dura e violenta realidade, combater a pobreza, a devastação da natureza, enfim...do Rio Rainha ao Rio Amazonas e vice-versa. Tudo está interligado. Assim, trazer como ênfase o metaprojeto Amazonizar – apresentado para a comunidade universitária ainda no ano passado – engloba também em si todos os desafios que se elencam nos ODS da Agenda 2030 da ONU e oportuniza simultaneamente múltiplos aprendizados, múltiplas formas de estar e fazer originárias das distintas comunidades que habitam a Amazônia. Com isso, vimos a oportunidade de promover trocas de saberes intensas e potencializadoras da constituição de muitas e significativas ações em comum, ancoradas na indissociabilidade ensino-pesquisa

e extensão que diferencia nossa universidade e repercute como excelência.

O Congresso terá a participação de lideranças quilombolas e indígenas. Como esses diálogos podem ajudar a construir parcerias e projetos inovadores que valorizam a interseção e a diversidade cultural?

Jackeline Farbiarz: É pré-condição para a Extensão estar em escuta atenta e ativa. É pré-condição pedir licença para adentrar a casa alheia. O caminho é de mão dupla. Estar aberto para receber em escuta atenta e ativa é o compromisso de quem se reconhece inacabado, em processo, em relação dialógica. É dever da Extensão falar com/projetar com/agir com no lugar de falar/agir/projetar sobre (no sentido da verticalidade que o acima traz). Em diálogo,

junto àquele que se diferencia de mim, é possível compreender conhecimentos diferentes que podem gerar ações para ou ações integralmente com, quando em interação algo surge estabelecendo a novidade, por exemplo. A casa alheia que participa do CIEXT e do CEA reúne comunidades diversas, ribeirinhos, quilombolas, indígenas; seu bioma conta uma história diferente daquela com a qual estamos acostumados. Apresenta formas próprias de ser e estar no mundo. Vive realizações e desafios que requerem a presença de suas vozes. Tê-los entre nós é um pressuposto ético. Ir até eles é outro. Para vivenciarmos uma ecologia integral, para significarmos em nós que tudo está interligado, é preciso que signifiquemos todos que as casas alheias a nós e as alheias a eles ganham sentido quando entendemos que

as partes são fundantes da casa comum. É a soma das ações anteriores, dos projetos desenvolvidos entre nós; é o conjunto de visitas de ambos os lados anteriormente partilhadas que trouxe a aceitação para o convite que se realiza nos eventos. Algumas parcerias e projetos inovadores que valorizam a interseção e a diversidade cultural já existem, já existiram, estão sendo aquecidas no porvir. Ganham consistência a cada encontro, a cada acolhimento, a cada ato responsável em solidariedade intergeracional. Os projetos que integram o Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-graduação (PROEXT-Capes) se comprometem a cultivarem isso, as lideranças aqui presentes e outras com as quais já estivemos também. Então, em soma, aprofundaremos, entre nós, saberes abertos a significações.

COMUNICAÇÃO

Focas Estadão: A coordenadora do Programa de Trainees do Estadão, Carla Miranda, vai apresentar o Projeto Focas, na terça-feira, 18, às 13h, na sala 102-K. A conversa terá a participação da editora-assistente do Estadão Verifica, Alessandra Monnerat, jornalista formada pela PUC-Rio, e do repórter esportivo Marcio Dolzan, com experiência em competições esportivas. O evento foi organizado pela professora do Departamento de Comunicação, Itala Maduell.

Esquenta de matrícula: Os professores do Departamento de Comunicação vão estar disponíveis para tirar dúvidas sobre o processo de rematricula, na quarta-feira, 19, na sala 102-K. Das 10h30 às 12h e das 14h às 16h, alunos novos ou recém-matriculados terão a oportunidade de entender como funciona o ingresso na Universidade.

Comunicação Corporativa: Para encerrar o workshop de Estudos de Mídia “A prática da Comunicação Corporativa com a Abracom”, a professora Luciana Pereira organizou uma roda de conversa com líderes de agências de comunicação do Rio de Janeiro. O bate-papo será na quinta-feira, 20, às 11h, na sala 102-K. O tema do encontro é “Avaliação sobre o mercado e os desafios e oportunidades para os novos profissionais”. Participam o diretor da Dona Comunicação, Rolland Gianotti, a fundadora e CEO do Grupo In Press, Kiki Moretti, e a fundadora e CEO do Grupo Approach, Beth Garcia. A participação contará como atividade complementar.

EDUCAÇÃO CONTINUADA

Ditadores e ditaduras no continente africano

Data: 27 de junho a 15 de agosto
Horário: Quintas-feiras, das 19h às 21h
Valor: 2 parcelas de R\$ 313

Da Ideia ao Roteiro Audiovisual: Criação e Formatação

Data: 2 de julho a 19 de novembro
Horário: Terças-feiras, das 19h30 às 21h30
Valor: 5 parcelas de R\$ 504

Informações e inscrições: Site: www.cce.puc-rio.br. Telefone: 0800 970 9556. WhatsApp: (21) 97658-6094. Facebook: [facebook.com/ccepucurio](https://www.facebook.com/ccepucurio)



CONVERSA COM O AUTOR

O Instituto de Relações Internacionais da PUC-Rio (IRI) organiza uma conversa com o diplomata Luiz Feldman, autor do livro “Mar e sertão: ensaio sobre o espaço no pensamento brasileiro”. O encontro está marcado para segunda-feira, 17, às 9h, no Auditório IRI2 (Rua Marquês de São Vicente, 232). O debate será mediado pelo professor Fernando Maia, do IRI, e contará com a participação dos professores João Daniel e Marta Fernandez, do Departamento.

TORNEIO DE XADREZ

O Clube de Xadrez da Universidade promove o primeiro torneio nesta terça-feira, 18, a partir das 17h, no Salão da Pastoral Universitária. Os participantes devem levar seus próprios tabuleiros. Os melhores colocados nas categorias masculino e feminino receberão troféus e um ingresso para a Festa Junina da PUC. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas no local do encontro.

PÉS DE TRILHA

As atividades do programa Pés de Trilha, organizado pela Coordenação de Educação Física, retornam no sábado, 29, às 8h, com a Trilha Pico da Tijuca. O nível de dificuldade do trajeto é moderado para alto. Os interessados devem enviar um e-mail para lucianamattos@puc-rio.br, entre os dias 19 e 27. A atividade oferece quinze vagas e a taxa de inscrição é de R\$ 10.

CONJUNTURA INTERNACIONAL

Na quarta-feira, 19, a série “Conjuntura Internacional: e eu com isso?” terá como tema “Financeirização entre expropriações, repressão e de-risking”. O encontro será às 17h, na sede do BRICS Policy Center (Rua das Laranjeiras, nº 307). O programa é uma parceria entre o BPC, o Instituto Mais Democracia, a Casa 11- Sebo e Livraria, o Observatório de Favelas e a Rebrip. A presença deve ser confirmada pelo email bpc@bricspolicycenter.org.

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

A Conferência Internacional *Mostly Maximum Principle* será sediada, pela primeira vez, na América Latina, no campus da Universidade, entre os dias 24 e 28 de junho. O evento é voltado para pesquisadores interessados em equações diferenciais parciais, elípticas e parabólicas utilizando técnicas relacionadas ao Princípio do Máximo. O professor Boyan Sirakov, do Departamento de Matemática, integra o comitê organizador. Mais informações no link.

SAMBA NO BANDEJÃO

O grupo voluntário Brother Carioca, em parceria com a Sodexo, vai organizar uma roda de samba no bandeirão na quarta-feira, 19, a partir das 12h. O sambista Dando, responsável pelas rodas de samba na Vila dos Diretórios, estará no comando da festa.

EXPEDIENTE. Coordenadora Interina Comunicar: Renata Ratton. **Subeditora:** Daniela Safadi. **Editora de Arte:** Professora Mariana Eiras. **Supervisão Administrativa:** Aline Melo. **Redação e Administração:** Rua Marquês de São Vicente, 225, sala 401-K, 22451-900, Gávea, RJ. Telefone: 3736-1140. E-mail: pucurgente@puc-rio.br